Campos da mente

por Rodrigo Dias*



Exposição patente de 23 de Junho a 11 de Julho de 2005.

Esta exposição é um namoro.

A luz é diáfana, o Verão imortal, a terra cheira a frutos frescos acabados de colher. As mulheres são mais bonitas, o mar entra-nos pelas veias e deixa-nos mergulhados no calor do Sol.

Eduardo Abrantes, João Silva, Joaquim Lourenço, Jorge Rocha e Pedro Soares, cinco nomes, cinco vozes projectadas contra a parede (o voo), a ressonância do olhar alimentado pelos sedimentos da memória. Entre a intimidade e a vivência colectiva, no registo desalinhavado dos dias, marcados a fogo na pele da cidade suja e gasta, velha e empedrecida, sopra ainda o vento. E se escutarmos com atenção, veremos que, do outro lado, onde o olhar se pode perder dos sentidos, a cada brisa que por nós passa, se sente o abraço pessoal, personalizado de um mundo diferente, seus múltiplos sopros, os dias virados do avesso.

Esta exposição é um encontro marcado.

Dentro destas quatro paredes, dentro de cada visitante, dentro da linha movente de suas vidas, dos seus retratos acumulados, gastos em quotidianos precários, existe um mundo mágico, repleto de recantos do deslumbre, do encantamento de "Histórias visuais", de tempos que só existem depois do tempo. Basta percorrer o labirinto, deixar fluir o sentimento, e mergulhar sem remorsos nem medo, nem que por instantes, acreditar que é real a imaginação, o amor puro do sentir, e só depois voltar sem nunca esquecer.

Esta exposição é um convite.

* *Rodrigo Dias é pintor e poeta.*

Coordenação
João Balthazar
Arquitecto e Coordenador das Galerias de Arte Vincent e gest'Arte, Lisboa, Portugal.
E-mail: j.balthazar@clix.pt